



# Anais da Assembléia

N.º 80

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 22 DE AGOSTO DE 1985

ANO XI

3.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DE SESSÃO SPECIAL EM HOMENAGEM AO  
CORITIBA FOOT BALL CLUB,  
CAMPEÃO BRASILEIRO DE FUTEBOL  
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1985.

QUINTA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Quielse Crisóstomo.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Menfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Guibert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes, presentes ainda inúmeras autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- Sob a proteção de Deus, declaro aberta a  
S E S S Ã O E S P E C I A L .

Em homenagem ao Coritiba Foot Ball Club, campeão brasileiro de futebol.

Para recepcionar o Excelentíssimo Senhor Evangelino Costa Neves, Presidente do glorioso Coritiba Foot Ball Club, designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados Caíto Quintana, Péricles Pacheco e Luiz Alberto Oliveira.

(É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- Está reaberta a sessão.

Esta Presidência sente-se honrada em anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Sydney Dittrich Zappa, Representante de Sua Excelência o Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Onaireves Nilo

Rolim de Moura, Presidente da Federação Paranaense de Futebol.

Excelentíssimo Senhor Evangelino Costa Neves, Presidente do Coritiba Foot Ball Club.

Excelentíssimo Senhor Bayard Hosna, Presidente da URBS, representante de Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal, Maurício Fruet.

Excelentíssimo Senhor Vereador Horácio Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Professor Roberto Linhares da Costa, Vice-Reitor da Universidade Federal do Paraná e representante de Sua Excelência o Senhor Alcy Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, Segundo Secretário da Assembléia legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

( É executado o Hino Nacional ).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- A Assembléia Legislativa, nesta tarde, sente-se honrada com a presença das dignas autoridades que aqui comparecem, e de todos os simpatizantes, amigos, torcedores do Coritiba Foot Ball Club.

Dos múltiplos temas debatidos neste Plenário, das inúmeras atividades que este Parlamento, no seu cotidiano, exerce, hoje é um motivo de júbilo e de alegria para os Senhores Deputados, poderem render esta justa homenagem a esta Agremiação de tantas tradições, a este elenco humano que, com determinação, com muita garra, com muita coragem e com muito despreendimento elevou, desportivamente, o nome do Estado do Paraná.

Acreditamos nos novos dias da Nova República, que, o esporte tenha que ter uma consideração mais efetiva, e tenha que ter um tratamento mais adequado, por parte do público.

O Brasil, que é, indiscutivelmente, no mundo, uma das forças do futebol, e o futebol que é um esporte tão caracterizada-mente democrático porque é o que permite às grandes massas humanas acompanharem-no, não é um esporte de elite, mas sim um esporte popular, aberto, em que a participação das torcidas nos gramados, dos milhões de espectadores, dos milhões de leitores, de jornal, do dia a dia enfim, que acompa-

nham a vida do Clube, a vida do seu atleta, a fama do atleta, a glória, o júbilo da vitória, o pesar da derrota, o futebol está inserido profundamente na História, no dia a dia da realidade brasileira; e a Assembléia inserida nesta realidade, acredito faz, hoje, uma das Sessões históricas, para darmos o reconhecimento e fazermos o tributo a quem realmente merece, a quem conseguiu colocar o Paraná nacionalmente, e fazer com que outros brasileiros percebessem, entendessem e se certificassem que, neste Estado, não está habitado apenas o povo que mais trabalha no Brasil, o povo que mais produz, o povo que fez em poucos anos, deste Estado, a grande pujança desta Nação, mas que, aqui, também, existe um povo cuja determinação e cujo espírito de competição foi possível de enfrentar os grandes centros brasileiros desportivos, e se sagrar, com todos os méritos, Campeão Brasileiro de Futebol!

Por isso, em nome da Assembléia Legislativa, nós queremos cumprimentar a toda a equipe de futebol do Curitiba, a sua grande e imensa torcida, e principalmente o Paraná que, através do Curitiba conseguiu fazer tão bonito no cenário nacional!

Quero, em nome da Assembléia Legislativa, entregar um Diploma de Honra ao Mérito ao Senhor Evangelino Costa Neves, Presidente do Curitiba Futebol Clube, que traduz o apreço, o carinho que os Senhores Deputados, Funcionários desta Casa, têm, pela pessoa do nosso homenageado; e dizer mais, de que, aqui, coritibanos, atletas, pinheirenses, colorados, londrinenses, enfim, todas as agremiações do futebol do Paraná têm representação, e torcedores, inclusive até o meu modesto Pato Branco, mas, todos, neste momento rendem uma homenagem ao Curitiba, brilhantemente presidido por Vossa Excelência.

Receba, Presidente, em nome do Poder Legislativo, este Diploma de Honra ao Mérito, porque ninguém mais do que o Senhor é merecedor deste Diploma!

(Palmas).

(É entregue o Diploma de Honra ao Mérito, ao Homenageado).

Para fazer a entrega dos diplomas, aos integrantes da equipe campeã, quero convidar os Senhores Componentes da Mesa.

Vou solicitar ao 1.º Secretário da Casa, Deputado Anibal Khury, que faça a entrega ao Doutor Eli Tomás de Aquino o seu diploma.

Convidaria o Senhor 2.º Secretário da Casa, Deputado Quielise Crisóstomo da Silva, pra fazer a entrega ao Conselheiro José Fernando de Macedo.

Convidaria o Des. Sydney Zappa para fazer a entrega ao Conselheiro Sidney Lima.

solicitaria ao Presidente da Federação

Paranaense de Futebol, Onaireves Moura, para que fizesse a entrega ao Conselheiro, João Carlos Viale.

Convidaria o Senhor Bayard Hosna, representante do Senhor Prefeito Municipal de Curitiba, para fazer a entrega ao Conselheiro Omar Achel.

Convidaria o Presidente da Câmara Municipal, vereador Horácio Rodrigues, para fazer a entrega ao Conselheiro Estevã Dariane.

Convidaria o Prof. Roberto Linhares da Costa, para fazer a entrega ao Conselheiro Antônio Eleodoro da Silva.

Convidaria o Conselheiro Gerson de Sá Tavares, para vir receber das mãos do Presidente da Federação Paranaense de Futebol, o seu diploma.

Convidaria o Desembargador Sydney Zappa que fizesse a entrega ao Conselheiro Armando Neme.

Convidaria ao Senhor Bayard Hosna que fizesse a entrega ao Conselheiro José Campos Hidalgo Junior.

Solicitaria ao Senhor 1.º Secretário, Deputado Anibal Khury, que fizesse a entrega ao Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, Conselheiro Ivan Rüppel.

Para fazer a entrega aos componentes da Comissão Técnica do Curitiba, quero convidar o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Horácio Rodrigues, a fazer a entrega ao técnico Ênio Andrade do seu diploma.

(Aplausos)

Para fazer a entrega ao Dr. Divonzir Fraga, convidaria o Professor Linhares a fazer a entrega do diploma. (Aplausos).

Solicito do Sr. 2.º Secretário Quielise Crisóstomo da Silva fazer a entrega do diploma ao ex-atleta Dirceu Krieger. (aplausos).

Convidaria o Presidente da Federação Paranaense de Futebol para fazer a entrega do diploma a José de Oliveira. (Aplausos).

Convidaria José Toscano Filho, Administrador do Estádio, para receber do desembargador Sidnei o seu diploma. (Aplausos).

Convidaria o Deputado Ezequias Losso para fazer a entrega ao Sr. Wellington Luís Silva. (Ausente) Convidaria, então, para receber o seu diploma Mário Antunes de Castro. (Aplausos).

Convidaria o Deputado Anibal Khury para fazer a entrega do diploma ao homem que teve que tirar o bigode Osvaldo Sarte. (Aplausos).

Convidaria o Sr. Desembargador Sydney Zappa a entrega ao Sr. Adelino Pepes do Vale o seu diploma. (Aplausos).

Para fazer a entrega dos diplomas aos atletas do Curitiba, vamos começar solicitando ao próprio Presidente do Curitiba, Dr. Evangelino Costa Neves, que entregue o

diploma ao arqueiro Rafael.

Convidaria o Sr. Bayard Hosna para que fizesse a entrega ao atleta índio. (Aplausos).

Convidaria o atleta Almir, para vir receber o seu diploma das mãos do Desembargador Sydney Zappa.

Convidaria o Sr. Deputado Anibal Khury, para fazer a entrega ao atleta Lela.

Convidaria o Professor Linhares a fazer a entrega ao atleta Toby.

Convidaria o atleta Zé Carlos, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Vereador Horácio Rodrigues.

Convidaria o atleta Gomes, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Deputado Ezequias Losso.

Convidaria o atleta Vavá, para vir receber o seu diploma das mãos do Professor Linhares.

Convidaria o atleta Marco Aurélio, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Onaireves Moura.

Convidaria o atleta Paulinho, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Desembargador Sydney Zappa.

Convidaria o atleta Jairo, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Bayard Hosna.

Convidaria o atleta Elcio, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Vereador Horácio Rodrigues.

Convidaria o atleta Marildo, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Deputado Ezequias Losso.

Convidaria o atleta Heraldo, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Desembargador Sydney Zappa.

Convidaria o atleta Renato, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Onaireves Moura.

Convidaria o atleta André, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Onaireves Moura.

Convidaria o atleta Edson, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Bayard Hosna.

Convidaria o atleta Vicente, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Vereador Horácio Rodrigues.

Convidaria o atleta Luizinho, para vir receber o seu diploma das mãos do Sr. Deputado Ezequias Losso.

Finalmente, esta Presidência gostaria de entregar o diploma ao atleta Gil.

É com grande satisfação que esta Presidência concede a palavra ao Deputado Airton Cordeiro, proponente desta sessão, que falará em nome do Partido Democrático Social.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Sr. Presidente, autoridades nominadas que integram a Mesa, Senhores Deputados, Senhoras e Se-

nhores aqui presentes, bravos campeões brasileiros de futebol.

Estamos reunidos na Casa do povo. Quem somos nós? O povo!

Talvez fosse a vontade de todos os paranaenses, neste instante, com a sua presença física e emocional, também estarem aqui, neste instante, contemplando aos heróis dos nossos estádios, que se expuseram com coragem e com bravura às mesmas dificuldades que um grande símbolo do futebol enfrentou na sua vida, quando você, Krüger, saiu de Londrina, com a sua clavícula fraturada, ou foi levado para um Hospital de Curitiba com as alças do seu intestino rompidas! Naquele momento, todos nós sentimos o seu drama, e hoje talvez nem tantos se lembram do seu heroísmo, você que se recuperou, que voltou, e que, notadamente encantou os paranaenses com o seu futebol, com o brilho do seu futebol! Você é um símbolo para todos nós e talvez, nos últimos anos, ninguém mereça tanto estar ao lado dos que, no campo, conquistaram o título brasileiro, do que você!

Mencionando você, com seu passado de atleta exemplar, e pelo seu presente de orientador técnico auxiliar, é como mencionar a cada um dos que foram buscar, na luta, árdua, porém leal do campo, esta grande glória que o Coritiba deu ao Paraná!

Estamos numa casa política, e aqui é bom que se reconheça, perante políticos e perante todos que formam o Universo popular, este Estado, nenhuma força política, do Paraná, conseguiu fornecer a este Estado a projeção nacional maior, que, no âmbito do esporte, o Coritiba consegue, para todos nós, paranaenses, e isto nos orgulha profundamente aqueles que entendem o esporte como um canal de comunicação entre a sociedade e o que os sociólogos entendem, o que ele, esporte, representa, tem a obrigação de valorizar a conquista de vocês bravos atletas, comandados pelos seus dirigentes técnicos e administrativos, numa competição que conseguiu empolgar o Brasil!

Se este é o país do futebol, se conseguimos vibrar com as conquistas internacionais, da Seleção Brasileira, se governos ditatoriais se mantiveram fazendo a sua imagem através do esporte, e se muitas vezes, políticos, procuram fazer a sua vida política, em cima do esporte, é necessário que se reconheça que estes interesses são menores, e devem estar subordinados ao interesse maior que é o bem-estar que vocês causam à população: é a importância social que o futebol tem para o pobre, para o rico, para o remediado, porque todos se misturam, nas gerais, pagando menos, nas arquibancadas, pagando um pouco mais, ou nas cadeiras cobertas de todos os

estádios do Brasil.

E é renovadamente importante que se diga que, num País como o nosso, de um povo extremamente sofrido, que, às vezes, economiza o que pode no final de semana, para ir ao estádio. É importante que se diga que vocês têm para nós, realmente, um valor inestimável, e, por isso, merecem, hoje, a homenagem que recebem do Poder Legislativo, do povo do Paraná. Aqui estão Parlamentares representando a população deste Estado no seu todo, da Capital, do Sul, do Norte, do Noroeste, do Nordeste, do Sudoeste, de todas as regiões.

Vocês são, neste instante, a grande síntese do que nós queremos para o Paraná.

Esta função social que o futebol representa, tem que ser valorizada de uma forma extraordinária. Por isso esta sessão tem a sua importância; por isso não é uma sessão que vai se perder na história como um episódio a mais da própria história. Não!

Nós nos integramos na homenagem que o Paraná todo quer prestar a um seu clube que é uma instituição da tradição paranaense, a um seu clube que conseguiu construir, através de décadas, e de exemplos dignificantes, a marca, o símbolo de uma transformação da própria transformação social que nós estamos vivendo. Transformação que o Coritiba, como clube, viveu materialmente, durante toda a sua vida.

Lembramo-nos do seu pequeno e modesto estádio de madeira, quase que totalmente à sombra daqueles gigantes cedros do Alto da Glória. A transformação que o Coritiba viveu deixando a madeira de lado, e levantando com coragem e com arrojo, o seu estádio de concreto, assumindo um desafio que nenhum Governo do Paraná, que nenhum Prefeito de Curitiba assumiu: fazer um estádio para Curitiba.

E o Coritiba dotou esta cidade de um estádio para 60.000 espectadores. Transformação que o Coritiba fez, determinando as mutações, saindo do amadorismo, indo para o profissionalismo, deixando a província, e ganhando os campos nacionais, indo a Salvador, na Bahia, e ganhando o "Torneio do Povo", o 1.º torneio nacional que um clube do Paraná conquistou; deixando o País e indo ao exterior, de lá trazendo a fita azul e de lá trazendo a reputação do Paraná. Porque, quando se fala no esporte paranaense, se fala no Paraná, se fala na nossa gente, mexemos com o nosso coração, porque o Paraná se vincula aos seus desportistas também.

Transformações que o Coritiba construiu através dos anos, pelas gerações que se renovaram nos nossos estádios, de gente que buscou no estádio um refúgio para a sua angústia, para o seu sofrimento, para a sua tristeza. O estádio significava, co-

mo significa hoje, a grande válvula de escape para todos os seus problemas.

Por isso, é que nós entendemos que, ao seu reunir a Assembléia Legislativa do Paraná, para prestar a homenagem aos campees brasileiros, nós estamos interpretando com o coração, com o sentimento, o amor que os paranaenses dedicam aos seus CAMPEÕES. Esquecemo-nos neste momento, se somos colorados, atleticanos, londrineses, maringenses, coritibanos, pinheirenses; nós somos uma só bandeira; nós somos o que há de mais importante para nós. Nós somos o Paraná.

Se homenageio os jogadores, na figura do nosso Dirceu Krüeger, me permito homenagear os dirigentes, na figura de Evangelino Costa Neves.

E me permita Neves, que eu use a linguagem do nosso convívio. Permita-me dizer que você, como todos os líderes, tem o poder de cultivandois sentimentos antagônicos: Você é amado pelos seus amigos e pelos seus companheiros. Se você chegou em muitos instantes a ser odiado pelos seus adversários, mas, entre o amor e o ódio, você cultivou aqueles que sabem ter respeito por você; pelo seu trabalho, pela sua luta, pelo que você fez realmente por este Coritiba e por este Paraná. Pelo arrojo e pela coragem de suas decisões, pelos momentos em que você privou a sua família, do seu convívio, da sua presença, para se dedicar ao Coritiba, e por extensão para se dedicar a todos nós que vemos no futebol um veículo de satisfação pessoal, e de satisfação coletiva.

Não foram em vão as lágrimas que você derramou nos vestiários sofridos da derrota, ou nos vestiários alegres da vitória. Foram lágrimas, Neves, que representavam o esforço de toda uma equipe que você comandou com uma grande amizade. As mesmas lágrimas, que naquela madrugada do Maracanã medeceram Curitiba e o Paraná, porque foram lágrimas derramadas por todos nós que sentíamos a grandiosidade da conquista do Coritiba Foot Ball Club.

Quero deixar, portanto, a nosso homenagem mais sincera aos nossos bravos campees. Dessa conquista do Coritiba, saibamos tirar a grande lição para que todo o Paraná se fortaleça.

Que aprendam intelectuais, que aprendam outros desportistas, que aprendamos nós políticos, que aprendam os nossos trabalhadores, que aprendamos todos, que, quando se trata de enaltecer o Paraná, o melhor das nossas energias, nós devemos entregar a nossa causa, que é o Coritiba, que entregou à causa do Paraná e dos paranaenses, o melhor do seu esforço, o melhor do seu talento, o melhor do seu paranismo.

O nosso muito obrigado; é o povo pelos seus representantes, é o povo pelos seus

torcedores, é o povo pelo símbolo do Coritiba que está à Mesa, é o povo pela nossa voz, de todos nós, que diz ao Coritiba, MUITO OBRIGADO, vocês atletas souberam ser grandes; vocês, dirigentes, souberam ser fortes. E todos nós paranaenses, saibamos sempre, ser grandes e fortes.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Para falar em nome do Partido do Movimento Democrático, concedo a palavra ao seu Líder, Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Autoridades aqui presentes, e nomeadas, Senhores e Senhoras, jovens, dirigentes, e atletas do Coritiba Foot Ball Club.

Vejo em minha frente jovens trajados esportivamente. Jovens que são a síntese da juventude nacional, jovens que amam, que têm suas namoradas, suas noivas, suas esposas, jovens que sofrem as alegrias, as tristezas, as decepções que a vida oferece, e que são homenageados, no dia de hoje. Jovens que no entanto dentro das 4 linhas de um estádio de futebol, são campeões brasileiros! A eles, aos seus dirigentes, ao seu técnico, a todo o corpo que formou o grande Clube do Coritiba, a nossa homenagem, nesta tarde!

O Paraná, Senhores, que exportou tantas inovações para este Brasil inteiro, que foi vanguardeiro em tantas e tantas conquistas desta Nação quer no campo social, que no campo político, administrativo, econômico, devia, o paranaense, uma conquista maior, mais ampla, que unisse o coração do paranaense batendo no mesmo compasso onde todos pudessemos ser parte de uma vitória; neste País do futebol, o Coritiba nos deu esta vitória, nos deu um campeonato nacional, nos deu, a todos os paranaenses, a alegria de vermos que no nosso Estado começa a galgar em todos os setores uma importância verdadeira no cenário nacional!

Foram 29 jogos dos quais, apenas 10 derrotas; em 29 jogos, o coração do paranaense, do interior e da cidade, da favela, do bairro, das ruas, do centro, da "Boca Maldita", concentrou-se junto com a equipe, para explodir nos gramados na grande torcida que envolveu o Paraná estimulando, de fora, os atletas que nos representavam na grande conquista que haveria de acontecer - a incerteza de cada jogo, a expectativa de cada concentração, a dificuldade da dúvida, da estratégia a ser aplicada, o jogo em casa, o jogo buscado fora, com garra, com coragem, com tenacidade, iniciou lento, despretencioso, enfrentando as grandes equipes nacionais, e culminou numa vitória magistral do Estado

paranaense, do seu esporte. Por isso, Senhores aqui presente, é justa e meritória esta homenagem que esta Casa de Leis que representa o cenário de representantes do povo presta, aos atletas e dirigentes do Coritiba. O Coritiba que continua as inovações que o Paraná tem que fazer para buscar o seu progresso, o Coritiba que, no momento em que os grandes times nacionais investem em atletas de nome, soube buscar na sua própria casa, e manter na sua equipe, toda a possibilidade para que o atleta paranaense pudesse disputar para um time do seu Estado. Foram 5 titulares paranaenses nascidos no nosso Esporte, foram 11, com os reservas, que se revezaram no curso de todos esses jogos, para propiciar essa alegria imensa que nós hoje, todos, aplaudimos!

Por isso, nós queremos fazer essa homenagem àqueles que souberam levar o nome do Paraná a nível nacional. Porque temos a certeza que a partir de conquistas como essas, mesmo quando este grande Clube paranaense não estiver disputando aquele jogo, mas, dos estádios do Brasil inteiro haverá de tremular alguma bandeira do Coritiba - que por sinal tem as mesmas cores da bandeira do nosso Estado.

Quando estivermos disputando Libertadores da América no Brasil e no exterior, estaremos levando o nome do Estado paranaense - com galhardia, com luta, com tenacidade, com coragem, mas com o respeito que o Coritiba sempre enfrentou seus adversários, interpretando, nos jogadores de outro time, os seus colegas de profissão.

Por isso, atletas e dirigentes do Coritiba, a nossa homenagem mais sincera e mais profunda nesta tarde, em que, honrada esta Casa, reconhece o valor para o Estado paranaense essa conquista em favor do nosso esporte. Indubitavelmente, essa conquista, refletirá sobre os nossos jovens amadores, sobre as nossas crianças, no amor pelo esporte, na dedicação pelo exercício físico, pela saúde, para que ocupem o seu horário, as horas que poderiam perambular pelas ruas - batendo uma bola, cultivando um esporte, a saúde, a integração e a educação. É muito mais profundo do que uma conquista esportiva, é uma conquista que refletirá, por certo, em toda a juventude paranaense, como um exemplo vivo de que, todos juntos, podemos construir alguma coisa.

O Coritiba nos dá o exemplo, também, contemplando os seus atletas advindos das camadas mais diversas da sociedade, dos mais variados recantos deste Estado - algumas do Interior, outros da cidade; alguns de família abastada, outros de família pobre; alguns brancos, morenos, negros. Mostrando a grande síntese deste Brasil e mostrando mais do que isso a casa

um de nós nesse exemplo personificado, de que esta união de todos, correndo todos atrás do mesmo objetivo, unindo as camadas sociais, unindo as origens de cada um de nós, de mãos dadas- todos nós como uma grande equipe, é que poderemos construir o Estado e a Nação que almejamos.

Rendendo homenagem ao Coritiba, à sua Diretoria, ao seu Presidente, ao velho Ênio Andrade que na minha infância fui profundo torcedor quando defendia as cores do meu Grêmio.

Eu quero fazer uma homenagem a alguém que também merece. Uma categoria, uma classe responsável por nos fazer acompanhar de perto as vitórias, as derrotas, os empates do Coritiba e que nos uniu como paranaense através do exercício da sua profissão- a Crônica Esportiva Paranaense, presente em todos os eventos onde o Coritiba esteve, transmitindo na voz eloquente dos seus repórteres, para todos nós aqui do Paraná, a emoção de acompanhar um jogo. Para os homens da Crônica Esportiva - do rádio, da televisão, dos jornais, para todos aqueles que irmanados com essa plêiade de atletas maravilhosos, nos deram a alegria dessa grande conquista. A homenagem que queremos fazer em nome da Bancada do PMDB, dizendo que é exatamente na construção de vitórias como essa, que poderemos construir o Paraná que todos nós queremos.

Muito obrigado! (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Squarezzi)- Para falar em nome do Partido Democrático Trabalhista, concedo a palavra ao Senhor Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI- Senhor Presidente, Senhores Deputados, autoridades, dirigentes da Federação Paranaense de Futebol, dirigentes do Coritiba Futebol Clube, técnicos, jogadores, minhas Senhoras e meus Senhores.

No dia 12 de outubro, uma data muito significativa para a vida da família coxa-branca, é bem provável que as 151 pessoas que se reuniram sob a presidência de João Viana Seiler para fundar o Coritibano Futebol Clube, é bem provável que aquele grupo de alemães e descendentes de alemães tomavam a iniciativa de fundar o Coritibano Futebol por acreditar que a raça, a força de vontade seriam fundamentais para que o Paraná tivesse um grande clube de futebol.

E foi através do Coritibano Futebol Clube que uma semana depois surgiu o Coritiba Futebol Clube, Coritiba sempre tendo à frente pessoas extraordinárias como consta da História. Já em 1927, acreditando na força futebolística da família coxa-

-branca, era comprado um terreno de 36 mil metros quadrados por 100 mil contos de réis e ali se iniciava a construção do estádio que hoje leva o nome de "Couto Pereira", que dos presidentes que já dirigiram o Coritiba, foi o que mais tempo permaneceu no cargo: esteve ele por 15 anos dirigindo o Coritiba Futebol Clube.

E quando o Coritiba conquistou o seu primeiro título de campeão paranaense jogando contra o América, o futebol era na raça, e o técnico do Coritiba era o próprio jogador Frederico Essensfelder; e após esse título surgiram outras conquistas memoráveis: o Coritiba já foi campeão por 27 vezes no nosso Paraná.

Na gestão do Evangelino foi campeão do "Torneio do Povo", que tinha à época uma importância tão grande para a platéia futebolística do Brasil quando à própria CO-PA BRASIL.

Nós queremos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, registrar alguns craques que passaram pelo Coritiba- nos perdoe por não registrar todos pela exigüidade do tempo. Na década de 40, um Fedato, cujo nome está perpetuado na História do Coritiba: na década de 50, Duílio e Carazai; nas décadas de 60 e 70, Nilo, Kosilek, Joel, Krüger, Pescuma, Capitão Hidalgo, Hermes, Zé Roberto, Jairo, Aladim, Leocádio, Oberdam e Cláudio.

Nesta conquista inédita para nós, nós temos que registrar e prestar aqui a nossa homenagem aos jogadores, aos associados, aos dirigentes de um modo geral, ao técnico Ênio Andrade, ao presidente Evangelino Costa Neves, que não apenas por esta conquista Presidente, mas o seu nome é um nome respeitado no futebol brasileiro, é um nome de força, de peso, de decisão do futebol do nosso país.

Evangelino, 16 anos Presidente do Coritiba, 10 títulos de campeão do Paraná, 4 títulos de vice campeão, campeão do Torneio do Povo, Campeão Brasileiro de 85.

Aliás, Presidente, me contaram uma do Senhor, dizem que um dia, o Senhor na presidência do Coritiba, nós tínhamos aqui dois jogadores, o Kosilek e o Krüger e veio um emissário do Vasco da Gama, chegou e disse, eu vim aqui para comprar um jogador, mas eu não estou sabendo bem o nome dele, eu sei que começa com "K". O Senhor disse "opa" eu já sei, é Kosilek e vendeu o Kosilek lá para o Vasco da Gama, quando eles queriam comprar o Krüger.

Então são fatos pitorescos, mas acima de tudo, hoje o futebol brasileiro respeita Evangelino, independente deste título e dizer que foi por acaso que o Coritiba foi campeão, não é verdade, porque o Coritiba já fez excursões para Europa, jogando contra o Saint Etienne, Campeão da França, Campeão Europeu, lá na França, o Coritiba



ganhou o jogo.

O Coritiba, numa excursão à Alemanha, ganhou do campeão da Alemanha. O Coritiba foi à África, foi a Europa, foi a várias partes do mundo. Numa excursão à África, dos seis jogos o Coritiba voltou invicto e recebeu, foi até incorporado à fita azul do nosso futebol, menção que foi concedida somente ao Flamengo, ao Corinthians, a Portuguesa e ao próprio Coritiba Foot Ball Club.

Nós queremos, homenageando Evangelino, homenagear também os jogadores, Rafael, se você não pega aquela bola lá em Minas, ia matar muita gente do coração, a bola ia entrando e o grande Rafael salvou o coração de muita gente aqui no nosso Paraná.

Homenageamos o André, Gomes, Heraldo, Dida, Almir, Marildo, Toby, Lela, Índio, Edson, Jairo, Vavá, Elcio, Vicente, Gil, Marco Aurélio, Zé Carlos, Luizinho, Divino, Paulinho, Adilson, Serginho, o Técnico Enio Andrade, três vezes campeão do Brasil, o Auxiliar Técnico que é um patrimônio do Paraná, o grande Dirceu Krüger, o massagista Osvaldo Sarti, o mordomo Adelinho Pepis do Vale, Administrador do Estádio José Toscani Neto, José de Oliveira, Mário Antunes de Castro, aos Conselheiros, aos quase sete mil associados do Coritiba Foot Ball Club e eu sei, caros jogadores, que a missão de vocês é a mais espinhosa, é pior do que a do político, o jogador é muito bom quando ele é campeão, segundo lugar para a torcida não vale, infelizmente. Certamente, se vocês tivessem conquistado o segundo lugar, que já seria uma grande glória para todos nós do Paraná, não teria nada deste sabor, desta alegria que nós estamos vivendo, a profissão do jogador, do técnico, do dirigente do clube, é a pior possível, quando o time está perdendo o técnico passa a ser prestigiado pela Diretoria, como é comum a gente ler no jornal que o técnico está prestigiado, daí uma semana tem técnico novo para comandar a equipe.

Recordo-me, meu caro Rafael, meu caro Jairo, de um goleiro por exemplo como o Tobias, do Corinthians. O Corinthians foi fazer uma partida decisiva no Maracanã, praticamente o Corinthians seria eliminado naquela partida e o Tobias salvou a pátria para a família corintiana, pegou penalti no Maracanã, ele foi carregado pelos jogadores, torcedores do Corinthians em pleno Maracanã, porque foi feito inédito, porque os próprios corintianos sabiam, admitiam que o Corinthians voltaria no Maracanã eliminado e o Corinthians voltou para disputar a final contra o Internacional, não me lembro, mas parece que o Enio era o Técnico do Internacional, resultado, no jogo seguinte, aquele mesmo Tobias, foi defender o arco do Corinthians, lá em Porto Ale-

gre, os jogadores perderam por dois a zero, quando os jogadores voltaram para São Paulo, não tinham nem carregador de malas para aqueles heróis do Maracanã de uma semana antes!

Nós temos na História do Brasil, o caso do próprio técnico, Telê Santana, badalado por toda a Imprensa, mas, porque, na última Copa, o Brasil, não foi campeão, apesar de ter feito uma bela campanha, até a casa do Telê Santana foi apedrejada pela torcida! Mas, quando as coisas começaram a se complicar na Seleção Brasileira, novamente se lembraram daquele homem apedrejado, quase que convidado a se refugiar na Arábia, ele foi novamente lembrado, para tentar salvar o Brasil.

Jogadores souberam aproveitar a sua carreira, souberam investir como o próprio Zico, que é um dos homens mais ricos deste País, mas, nós não podemos esquecer de um Mané Garrincha, que é um dos patrimônios do futebol brasileiro, que morreu na miséria!

Ha pouco tempo, a TV Globo, mostrava uma reportagem até triste da gente lembrar, de um ex-jogador de futebol do Paraná, jogador profissional, que jogou, inclusive no Norte do Paraná nos principais Clubes do Paraná, nas portas da catedral de Londrina, pedindo esmolas! Pedindo esmolas, porque não teve um pecúlio, não teve um seguro, não teve uma previdência social para ampará-lo, porque a carreira do jogador de futebol, ela é muito curta, a qualquer momento aquele grande herói do grama-do pode sofrer uma contusão, pode cair o seu ritmo técnico, e ele pode perder a condição de titular de uma equipe, como eu vi, ainda hoje, nos jornais, um Eder, tão famoso no Atlético Mineiro, sendo emprestado, no dia de ontem, para uma Internacional de Limeira, que é um clube totalmente sem expressão. Por isto, eu quero aqui dizer, aos jogadores do Coritiba, aproveitem bem esta carreira, pensem no futuro, no futuro da esposa, no seu futuro, a glória do futebol, infelizmente, é a glória do hoje, a torcida não leva em conta se ontem o Coritiba foi campeão do Brasil, ela quer que o jogador seja agora o que? Campeão da Libertadores da América!

Queremos agora lembrar, quantas vezes o torcedor leva para o campo o aborrecimento do trabalho, o aborrecimento com a esposa, com o amigo, e ele vai descarregar todo o seu nervo, justamente em cima do jogador!

Quantas vezes o jogador sai como herói da partida, mas, na partida seguinte porque ele não esteve bem a torcida já cai em cima do jogador, pedido que ele seja vendido, seja substituído pelo preparador.

Senhor Presidente, Evangelino Costa Neves, é uma homenagem que esta Casa pres-

tá, através do nosso Presidente, Nilso Sguarezi, a este time, que perpetua, na História do futebol brasileiro esta grande conquista, uma conquista, que eu volto a dizer, não foi por acaso, porque o Coritiba tem história dentro do futebol brasileiro.

Desta vez, é bom lembrar, não teve a famosa moedinha que em 1958, tirou o Coritiba de uma grande final do futebol brasileiro, desta vez, o Coritiba, com raça, com preparo, com um preparo que eu diria uma preparação não apenas técnica, mas, desde a fundação do Coritiba nós chegamos a esta conquista que emocionou a todo o Paraná, acima de Partido Político, acima de paixão de clube, nós queremos, neste momento pedir a Deus que abençoe a cada jogador do Coritiba, a cada jogador, a cada dirigente, e nós aqui continuaremos, como Deputado, casa paranaense, cada brasileiro, mais do que nunca, agora, com o nosso coração, Senhores jogadores do Coritiba, Senhor Técnico Ênio Andrade, daqui para frente, como eu disse, infelizmente a torcida é exigente, e daqui para a frente nós vamos preparar o nosso coração para que o nosso Coritiba represente à altura - e tem futebol para isso - nos represente e represente o Brasil nessa taça "LIBERTADORES". Felicidades para vocês, uma boa campanha nessa nova etapa que será vista pelo mundo inteiro.

Parabéns e felicidades. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Para falar em nome do Partido da Frente Liberal, concedo a palavra ao Senhor Deputado Augusto Carneiro.

O SR. AUGUSTO CARNEIRO - Senhor Presidente, autoridades que compõem a Mesa, que já foram denominadas, prezados Senhores Deputados, dirigentes do CORITIBA FOOT BALL CLUB, dedicados atletas desse mesmo clube, minhas senhoras e meus senhores. (Lê):

"Este Edifício, sede do Parlamento Paranaense, além de abrigar as maiores decisões da vida do nosso Estado, tem sido palco de grandes homenagens. Justas homenagens a homens, mulheres, instituições e entidades que, de uma forma ou de outra, ajudaram a enaltecer, a projetar, com ufanismo, o Território dos Pinheirais, Terra de todos os brasileiros.

Porém, hoje, precisamente hoje, esta Assembléia se enche de brilho e se engalana, pois presta merecida homenagens, não a um simples grupo de homens, não só a uma entidade, mas, rende a sua gratidão, a gratidão de todos nós paranaenses, paranaenses natos ou por adoção, a uma equipe de futebol, que pela somatória de esforços, de renúncias, de dedicação, de brio,

de garra, de heroísmo e de tudo o mais, nos levou de "CAMPEÃO DO POVO a CAMPEÃO DO BRASIL". Título máximo do esporte das multidões.

Se, hoje, este recinto vê com os olhos do Paraná a homenagem que se presta ao CORITIBA, na noite de 31 de julho e nas primeiras horas de um novo dia, o colosso do Maracanã foi testemunha de um feito, jamais igualado por todos os outros, do Paraná, que orgulhosamente, nos representaram em disputas de tal porte e de tal importância. Ali. No maior Estádio do Mundo foi consagrado o melhor escrete do BRASIL.

Nesta memorável noite, o Paraná se uniu. As rugas foram esquecidas. As preferências foram deixadas de lado. As cores, quer escarlates, quer celestes, quer encarnadas, quer negras, fundiram-se em uma só matiz: O VERDE E BRANCO. Não só o verde e branco do onze coxa branca, mas as cores do meu Paraná, do seu Paraná.

Os gritos envaidecidos de GOOL!, o momento maior do futebol, deixaram de ter direcionamento. Todos ecoavam uníssonos "É O PARANÁ NA LIBERTADORES".

Foram os mais longos 120 minutos da nossa vida futebolística.

Foram 120 minutos de muita consciência.

Veio a consagração. O melhor preparo. A melhor posição de equipe. O melhor senso de verdadeiro futebol. O melhor esquema. Enfim, a melhor consciência em Campo.

Veio o momento final. Um só erro. Um só esquecimento. Um só minuto: um só segundo que se deixasse de lado o amor pelo Paraná, certamente não estaríamos aqui, neste momento consagrador.

Madrugada feliz. Parece que o Sol se rompeu antes que a mecânica celeste determinasse. O grito paranista sobrepujou a lei da natureza. A madrugada era dia. O espetáculo pirotécnico iluminou a Capital de todos os paranaenses; iluminou o Paraná; iluminou os nossos corações.

O CORITIBA consagra o Paraná para sempre.

A Cidade Sorriso, tornara-se por alguns momentos a capital brasileira e por algum tempo a cidade do futebol.

E tudo isto é necessário que se some um retrospecto cheio de glórias. É necessário lembrar os craques do passado, que com seu futebol feito arte, feito emoção, feito amor, deixaram-nos na condição de um dos oito melhores Clubes do Brasil e, com galhardia, agora com sangue novo, trilhássemos o caminho da consagração, com invejáveis conquistas, fazendo-nos o MELHOR DO PAÍS, com possibilidades, se o escrete continuar unido, de sermos o melhor do MUNDO.

É necessário que se saiba que ao homenagearmos a equipe campeã estamos prestando



do nossa gratidão a todo o Brasil. Desde o maior time da Capital à mais humilde do interior.

Estamos homenageando o toque sutil e desconcertante do humilde menino de Uraí, que empolgou o gigante do mundo, lotado de emoções e esperanças, dominado pelas cores alvi-rubro. Mostrando que a humildade também faz grandezas.

Estamos homenageando o drible de mestre. O drible das grandes pernas curtas. Drible que desmoraliza o marcador, faz calar a maior torcida do Brasil e brinda a sua com a inconfundível careta.

Estamos prestando homenagem à raça que veio de Loanda, à classe exuberante vinda de Dourados. Estamos homenageando a esperança no México, garra e raça vinda de Ponta Grossa.

Estamos homenageando a experiência na meta e a presteza e firmeza de meio campo dos craques vindos de Santa Catarina. Estamos homenageando o potente canhão vindo do litoral, que das bolas e das peladas da areia empolga e decide confrontos.

Estamos homenageando, o herói da rodada, o goleador que veio do longínquo Mato Grosso, e que traz no seu cognome a raça do verdadeiro brasileiro.

Estamos homenageando o gigante capixaba que no tiro fatal nos levou ao delírio.

É também nossa gratidão ao veloz ponta esquerda, vindo da terra carioca, que com dedicação e muita raça ajudou a consagrar o nosso Estado, território que o viu nascer.

Exaltamos os craques vindos das alteiras, das terras dos inconfidentes, que com muita consciência, ajudaram a defesa, municiaram o ataque, colorindo as vitórias.

Homenageamos, especialmente, o mago do arco. Valente, destemido, quase milagroso, que com sua trajetória por grandes clubes, acumulou experiências, somou sua coragem, seu reflexo e dedicou todas estas qualidades ao escrete que o consagraria como postulante à camisa 1 (um) da Seleção.

Rendemos nossa gratidão à magia do homem da arruda que unindo-se à juventude e à competência do preparador físico, deixavam sempre os heróis em condições de combater.

Porém, não é somente dentro do quadrilátero vegetal que se ganha uma partida, mas é necessário o impulso e o respaldo daqueles que acreditam na vitória. E quem são eles? É o Gandula que torce silente sem nada poder dizer. É o atleta reserva que participa espiritualmente de cada jogada e pronto está para adentrar a luta. É o roupeiro e o cozinheiro que carinhosamente tratam da roupa e do alimento como se fossem para seus próprios filhos. E o

mais importante: a fiel torcida. Torcida composta de homens, mulheres e crianças. Ricos e pobres. Cultos ou indoutos, mas que amam as cores verde e branca. Que não se importam com as intempéries e que sacrificam às vezes o seu próprio orçamento, mas que vão ao Estádio levando o seu calor e seu grito de incentivo mostrando que contra o time adversário está jogando milhares de corações coxas brancas. Torcida paranaense de todos os Estados.

E, concluindo nosso giro geográfico e comparativo para mostrar que assim como o Paraná, o Curitiba é uma equipe de todos os brasileiros, rendemos nossa homenagem maior ao gaúcho inteligente e sagaz, que soube amarrar o onze coxa branca e comandá-los tão sincronizados, ao ponto de que, após cada jogo, ao surgir uma pergunta da crônica esportiva a qualquer um dos jogadores: - Por que jogaste assim? De pronto, vinha a resposta carinhosa e respeitosa: - Por que "Seo Ênio mandou"? E, obedeciam e venciam. E, obedeceram e venceram.

Furtarmo-nos, ainda, não poderíamos nunca, de unir todas as homenagens e depositá-las aos pés do grande General EVANGELINO DA COSTA NEVES - carinhosamente apelidado de "CHINÊS", que, em não sendo paranaense de nascimento, adotou esta terra por sua mãe e ao tornar filho dileto, amou-a de tal modo, que levou-a às páginas esportivas do mundo, consagrando nosso futebol como o melhor dos melhores.

Suas horas mal dormidas, sua renúncia da vida particular, sua dedicação à causa coritibana, as críticas sofridas nos reverses dos quais nem sempre foi o culpado, as incompreensões que abatem os fracos e nunca os fortes e os destinados à vitória; tudo isto e mais o respeito que ele fez vir sobre si, o torna alvo do nosso: MUITO OBRIGADO, CHINÊS.

Como Paranaense, como Parlamentar e como coxa, encerro o meu pronunciamento, cumprindo a tarefa que me coube de, em nome da minha Bancada do PFL, homenagear o grande feito do Curitiba.

Acredito e espero que o time possa continuar unido, com a mesma disposição de luta, para conquista de novas vitórias, e assim podermos voltar a esta tribuna e aqui novamente prestarmos a nossa homenagem ao clube que tem nos honrado tanto e certamente nos honrará ainda mais, valorizando assim, o futebol paranaense, na representação maior do grande futebol brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE -(Nilso Sguarezi)- Para finalizar as orações dos Srs. Deputados, eu peço a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, que falará em nome da "Bancada Coxa Branca", de vez que, o

nobre Deputado, como outros Srs. Deputados da Casa, compõem o Conselho do Coritiba Foot Ball Club.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Senhor Representante do Egrégio Tribunal de Justiça, do nosso Estado; Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores; Senhor Presidente da Federação Paranaense de Futebol; Senhor Representante do Senhor Prefeito Municipal de Curitiba; Senhor Vice-Reitor da Universidade Federal do Paraná; Senhores Deputados: 1. Secretário da Assembléia Legislativa, e 2. Secretário, em exercício da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Senhores Conselheiros do Coritiba Foot Ball Club; Senhores Deputados; Senhores Membros da Comissão Técnica, e caros Atletas do Coritiba Foot Ball Club:

Seria totalmente desnecessário, que eu assumisse a tribuna agora, após as eloquentes saudações proferidas, em primeiro lugar, pelo eminente Deputado Airton Cordeiro, autor da proposição, de que a Assembléia se transformasse hoje, no recinto Casa Branca.

Depois das palavras eloquentes do líder do Governo, Deputado Caíto Quintana; depois das generosas palavras do Deputado Antônio Belinati, e depois das palavras mescladas de poesia e de bravura, do Deputado Augusto Carneiro. Eles já fizeram correlato da conquista. Já falaram sobre a história do Coritiba, decano dos clubes paranaenses, que, na verdade, se confunde com a História do nosso Estado. Já fizeram o elogio merecido, à garra, à bravura, à luta e à pertinácia dos jogadores, ao "drible" desconcertante, à garra, a garra que o Coritiba demonstrou na disputa desse campeonato, e que nos foi trazida neste ano também, pelo nosso grande Enio de Andrade como há alguns anos atrás também trouxe a bravura e o futebol-competição do Sul, para engrandecer o nosso time. Mas não é exatamente sobre isso que gostaria de falar, hoje à tarde, pretendo dar um testemunho pessoal, pretendo render a homenagem dos Parlamentares, ao Evangelino da Costa Neves.

Na minha vida de homem público tendo vivido inúmeros episódios, tendo guardado no coração a imagem, e nos olhos a visão de tantas pairangens, de tantas lutas, tive a oportunidade, em 1976, em ser convidado pelo Evangelino, para disputar uma eleição à Presidência do nosso egrégio Conselho Deliberativo do Coritiba Futebol Clube.

Lembro-me que na época o Coritiba vivia uma certa crise, uma crise que, na visão de Evangelino, era a antecipação de melhores e de maiores momentos para o Co-

ritiba, nós vivíamos, talvez, as dores de uma crise passageira, como as dores de um parto; o Evangelino, que sempre foi um homem que soube transformar as dificuldades em momentos de afirmação pessoal, convidava-me para disputar uma eleição no nosso Conselho, e alguns amigos, alguns amigos pessoais a quem muito estimo e que aqui estão presentes e que por diversas vezes, depois, ao longo de dois anos pudemos repartir alegrias depois de vitórias, ou repartir preocupações às vésperas de campeonatos, e eu vejo, do outro lado, figuras amigas desde aquela época, como, Ivan Ruppel, como Macedo, como Eli, como Juquinha, como Vialle, como Osna e como tantos outros, nós partimos para a disputa; uma eleição difícil, que não se sabia o resultado, e o Evangelino da Costa Neves - como só poderia ser - teve uma larga vitória: após a apuração daqueles votos - recordo-me como se fosse hoje - o Evangelino, já eleito Presidente do Conselho, esperava e aguardava o resultado da eleição do Conselho Deliberativo. Passou mal, subiu para a Sala da Presidência e aguardava, lá, o resultado, porque, o amigo Luiz Alberto, estava ainda vendo os votos apurados. Foram dois anos de intensa convivência. Pude ao longo destes anos aprender a admirar o caráter, a fibra do homem - Evangelino da Costa Neves.

Pude provar da sua amizade, conhecer a grandeza da sua esposa Dona Valquíria, perceber o amor que Evangelino tinha aos seus pais santistas. A sua preocupação se repartindo entre a sua família, a saúde da sua mãe, do seu pai e a saúde do seu time - o Coritiba -, pelo qual fazia tudo, pelo qual sacrificava os seus finais de semana, pelo qual sacrificava os seus negócios pessoais e às vezes, meu caro Evangelino, nas crises próprias do futebol, às vezes tão massacrado, às vezes tão mal entendido, tão mal compreendido. Você sempre, com a sua capacidade pessoal de liderança, nos reunia a todos e nos mostrava o caminho da vitória.

Por isto, é que ocupo a tribuna neste momento, para dizer que se a vitória do Coritiba como Campeão Brasileiro representou uma nova etapa no futebol paranaense, e se o Coritiba é um time de tantas e tantas tradições no nosso Estado, seguramente, é preciso que se fale do Coritiba Futebol Clube em antes e depois de Evangelino. Do Evangelino que sabe ser amigo. Do Evangelino que às vezes deixa de atender, talvez, o seu interesse pessoal, para, dedicadamente, conversar com o seu jogador, com o seu técnico e orientar para a vitória do nosso time.

Quero, em nome da Assembléia Legislativa, antecipar aquilo que provavelmente vai acontecer novamente neste plenário,

quando aprovamos os projetos de lei de autoria dos eminentes Deputados, Odeni Mongruel e Airton Cordeiro, ao conceder o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Evangelino da Costa Neves. Atitude merecida, atitude de um cidadão que veio a Curitiba, aqui prestou relevantes serviços e fez com que o seu nome se confundisse com o nome do Paraná e de Curitiba.

Ao saudar você, Evangelino, saúdo com o coração aberto e dirijo as minhas palavras, mais do que ao Presidente do Clube vitorioso, ao homem leal, ao homem digno, ao homem que enfrenta as lutas e ao homem que abriu o coração a Curitiba e ao Paraná.

Muito obrigado! (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Temos a satisfação de conceder a palavra ao Senhor Evangelino Costa Neves, Presidente do Curitiba Foot Ball Club, que falará em nome da equipe Campeã Brasileira de Futebol.

O SR. EVANGELINO COSTA NEVES (Presidente do Curitiba) - Senhor Presidente, Senhores Secretários e autoridades, Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores.

Antes de iniciar essa oração, eu quero agradecer ao Deputado Luiz Alberto Oliveira pelas palavras carinhosas, mas na realidade o meu sucesso naquele biênio, em 78 e 79, eu devo grande parte ao nobre Deputado que presidiu o nosso grande Conselho Deliberativo. Sem a ajuda de um Conselho Deliberativo forte, nós não poderíamos alcançar os feitos que alcançamos naquela oportunidade. Muito obrigado, Deputado Luiz Alberto.

(Lendo): "O Curitiba Futebol Clube, fundado em 12 de outubro de 1909, nestes 76 anos de existência, onde conseguiu por 17 vezes o título de campeão, sente-se nesta data orgulhoso pela homenagem que recebe nesta Casa de Leis por proposição do ilustre Deputado Airton Cordeiro, em Sessão Especial, pelo Título de Campeão Brasileiro conquistado pelo nosso Clube.

E coube a mim, como Presidente do Conselho Diretor, agradecer em nome de todos os ex-presidentes, ex-diretores e colaboradores, e em meu nome próprio, a homenagem que estamos ora recebendo do Poder Legislativo Estadual.

O ilustre Parlamentar é amigo, responsável por esta iniciativa, é conhecedor das dificuldades e lutas do nosso Clube nestes últimos anos em prol do destaque do futebol paranaense. Constatou pessoalmente acompanhando o Curitiba, juntamente com esta Presidência, em excursões, não só pelo Paraná, mas por todo o Brasil e também

pelo exterior, na qualidade, naquela oportunidade, de cronista esportivo. E como cronista esportivo, ele foi indicado para acompanhar a nossa delegação numa das excursões ao exterior.

Neste momento, quero confessar algo ao Airton, que ele não poderá até hoje não ter conhecimento. Quando, hoje o Deputado Airton Cordeiro, naquela oportunidade representando a crônica esportiva do Paraná, foi indicado para acompanhar a nossa delegação ao exterior por força de uma determinação do CND, a nossa Diretoria se reuniu como que para lavrar um protest, pela presença do jornalista Airton Cordeiro na nossa delegação porque Airton Cordeiro era, embora honesto, um "carrasco" nas suas críticas ao nosso Clube, sem dúvida nenhuma imparcial.

Mas nós vivíamos naquele momento a oportunidade de nos livrarmos do hoje Deputado Airton Cordeiro e, por proposição minha, a sua indicação como representante da crônica esportiva foi aceito com o argumento: deixaremos o Airton Cordeiro no deserto, sem água e sem camelo e nos livraremos totalmente do Airton Cordeiro em Curitiba.

Mas, Senhores aqui presentes, que surpresa agradável, nós não conhecíamos ainda o Airton Cordeiro. E quando terminou a nossa vitoriosa excursão pelo exterior, o nosso querido Deputado Airton Cordeiro recebeu naquele momento, nos idos de 1970, a homenagem de a grata revelação coxa branca e dali Airton nos aprendemos a respeitá-lo e a reconhecer tudo aquilo que fez naquela oportunidade da excursão do Curitiba, porque uma excursão nos traz uma série de problemas e ele arregaçou realmente as mangas, vestiu a camisa do Curitiba e partiu dali, daquela época para cá, sempre defendendo e enaltecendo o trabalho do nosso Curitiba Foot Ball Club.

Deputado Belinati, quando vieram a Curitiba para procurar o lourinho, aliás o jogador com "K" não, eles vieram procurar o lourinho, leva o Kosilek e deixava o Krueger que era, sem dúvida nenhuma, a maior revelação do futebol do Paraná.

O Paraná foi o grande vencedor, o nosso Estado através do Curitiba Foot Ball Club foi o CAMPEÃO BRASILEIRO. Esta é a nossa primeira vitória, não tenho dúvidas que outros clubes também o serão, pois o nosso Estado é formado por grandes agremiações.

A euforia e a vibração que tomou conta do povo paranaense, foram realmente extraordinárias, mostrando pois que a nossa gente é possuidora de um sentimento paranaense e que externou, face a esta conquista de CAMPEÃO DO BRASIL.

Assim sendo, a realidade se fez mais que o sonho.

O Paraná com isso, deu uma enorme demonstração de unidade nas etapas finais do Campeonato Nacional.

As preferências, ou até mesmo as divergências das diferentes torcidas paranaenses cederam lugar a um sentimento comum, em que através do futebol buscaram a própria vitória e consagração do Estado do Paraná no concerto do Brasil.

Aí está, pois, na minha maneira de ver, o grande significado que o Título de Campeão do Brasil ao Coritiba Foot Ball Club nos faz mais felizes e orgulhosos da agremiação que presidimos.

Entendo desta forma, que somente assim foi possível vencermos todas as dificuldades inerentes à competição esportiva dessa magnitude e importância que comove toda nossa gente.

Vencemos, pois, com emprego de uma fórmula simplista com humildade, dedicação e muito trabalho.

Neste ambicionado título conquistado pelo Coritiba Foot Ball Club, não poderíamos deixar de ressaltar a unidade existente na equipe de trabalho, composta pela nossa diretoria, os quais não nominarei, porque também ao lado destes, existiram aficcionados colaboradores anônimos. Resalto também, os atletas que formaram um grupo unido com o pensamento somente voltado para a conquista do título para o nosso Estado; A Comissão Técnica, ao Departamento Médico, enfim, a todo funcioná-

rio pertencente a nossa agremiação.

O Coritiba Foot ball Club, a sua Diretoria e todos os seus atletas sentem-se honrados e agradecidos por esta homenagem prestada pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná à família coritibana.

As palavras a mim dirigidas com elogios pelos Senhores Deputados, eu as transfiro a toda a nossa Diretoria, aos atletas e à família coritibana e ao povo ao do Paraná, que juntamente com o nosso Clube torceu e vibrou pela conquista do Título de campeão brasileiro de 1985.

Deus abençoe o Paraná. salve o CORITIBA CAMPEÃO BRASILEIRO DA NOVA REPÚBLICA DO BRASIL".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Esta Presidência, em nome do Poder Legislativo, agradece a presença das altas autoridades, Senhores e Senhoras que tanto abrilhantaram esta solenidade.

Da mesma Comissão, anteriormente designada, solicito acompanhe o nobre Presidente do Coritiba, enquanto o mesmo permanecer nas dependências do Palácio 19 de Dezembro.

Convido a todos a ouvirem o Hino do Coritiba Futebol Clube, após o que está encerrada a sessão.

OUVE-SE O HINO DO CORITIBA FUTEBOL CLUBE.

Encerra-se a sessão.